Ballada

de Despedida da Recita do

Curso do 5.º anno theologico-juridico

de 1902 a 1903

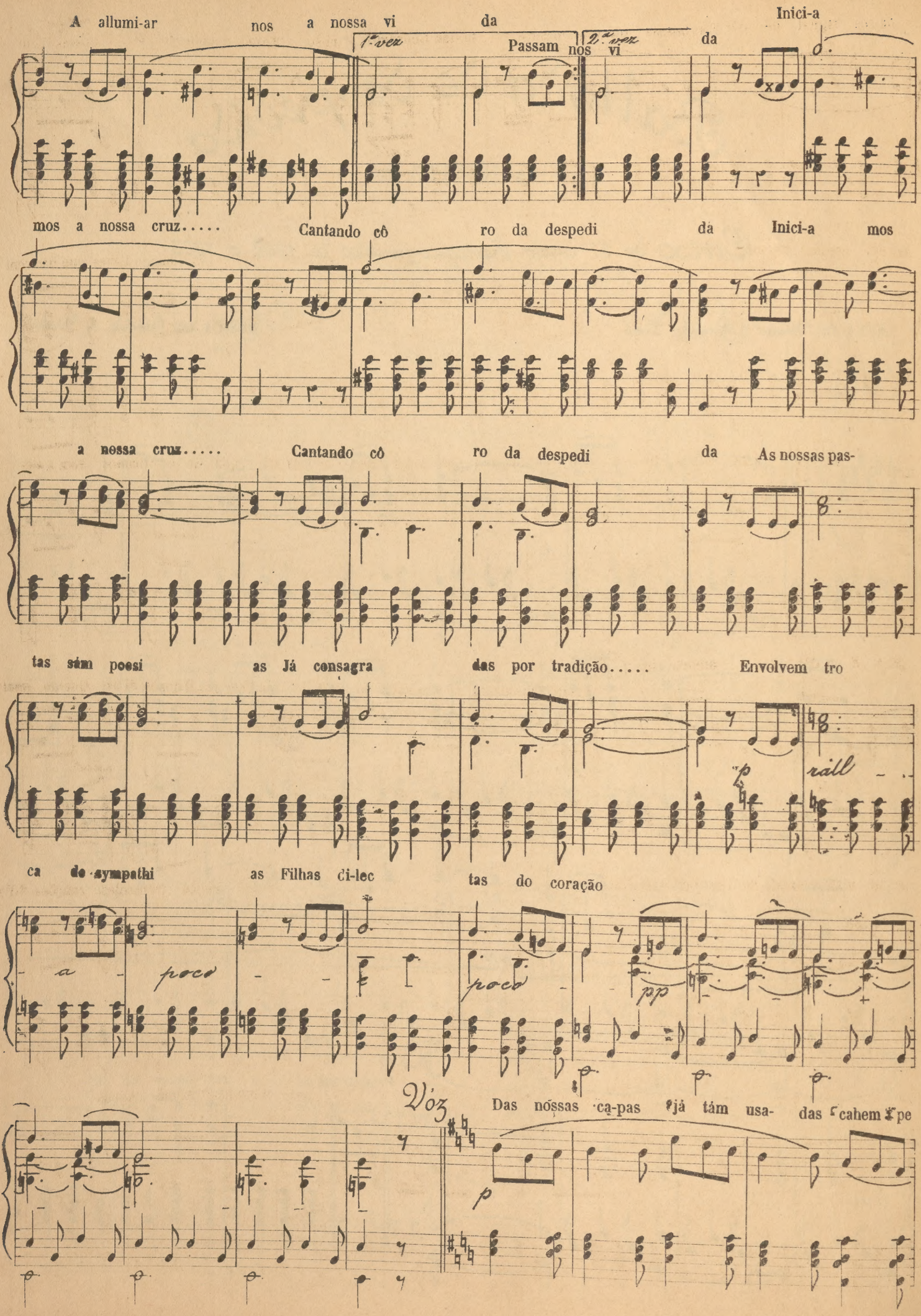
LETRA DE

Viriato d'Almeida Lima

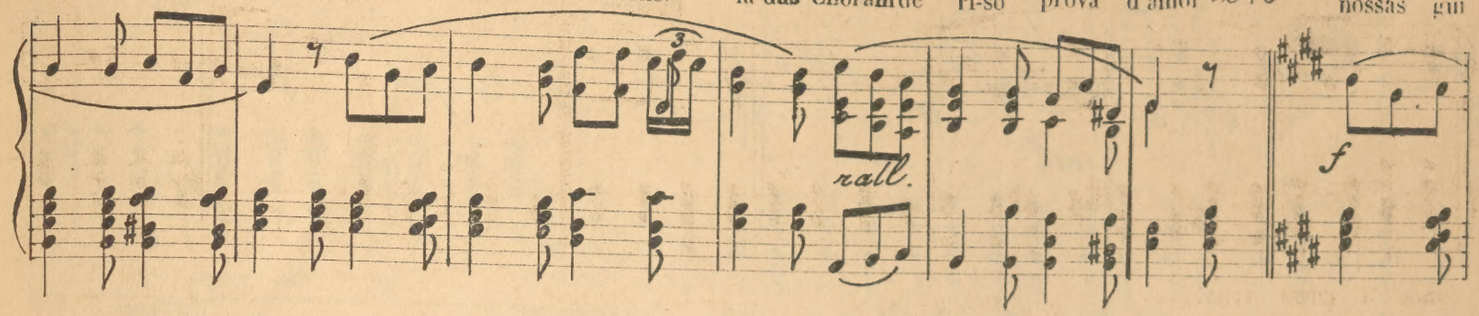
MUSICA DE

Candido de Viterbo

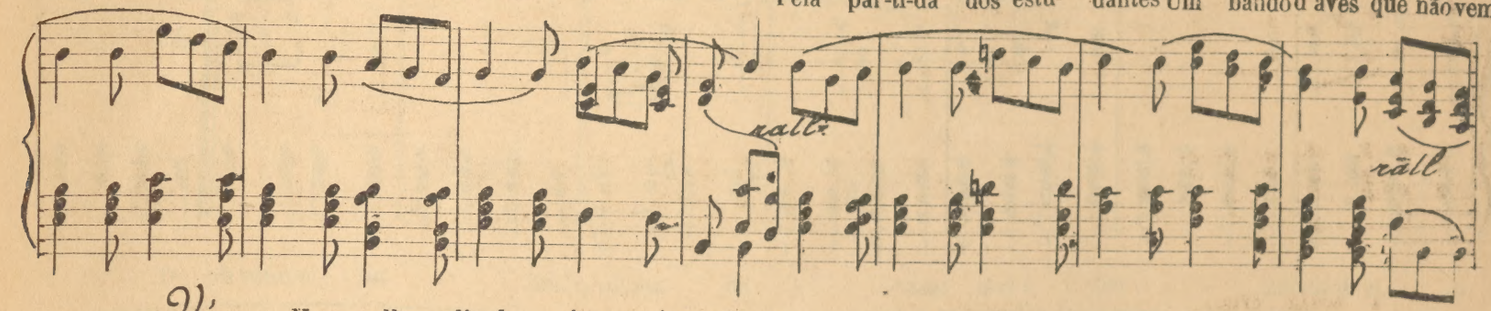
Lyth. Havanesa Academica


A allumi-ar nos a nossa vi da
1ª vez
Passam nos vi
2ª vez
da
Inici-a
mos a nossa cruz.....
Cantando cô ro da despedi da
Inici-a mos
a nossa cruz.....
Cantando cô ro da despedi da
As nossas pas-
tas sim poesi as Já consagra das por tradição.....
Envolvem tro
ca de sympathi as Filhas di-lec tas do coração
a poco
poco
pp
rall
Voz
Das nossas ca-pas já tám usa- das cahem pe

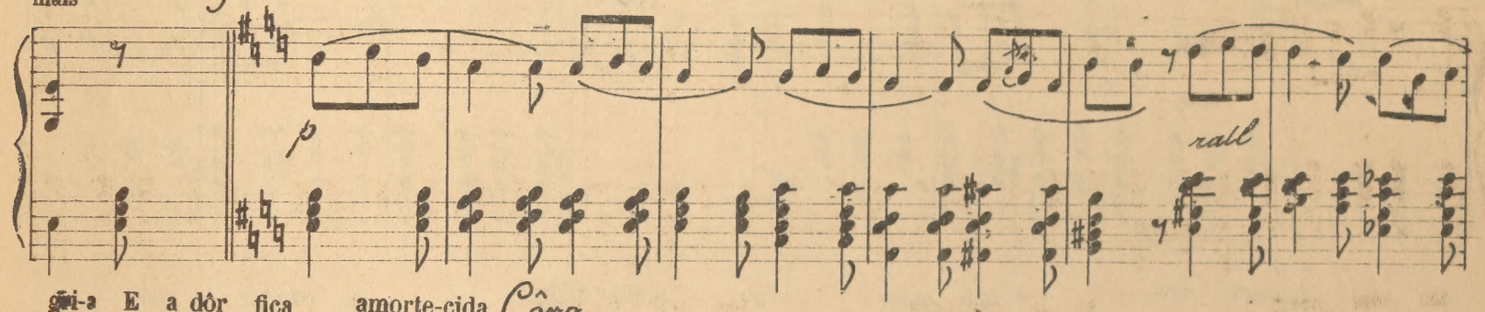
da-ços signal de dôr E as nossas noi-vas tám conso la-das Choram de ri-so prova d'amôr Coro nossas gui



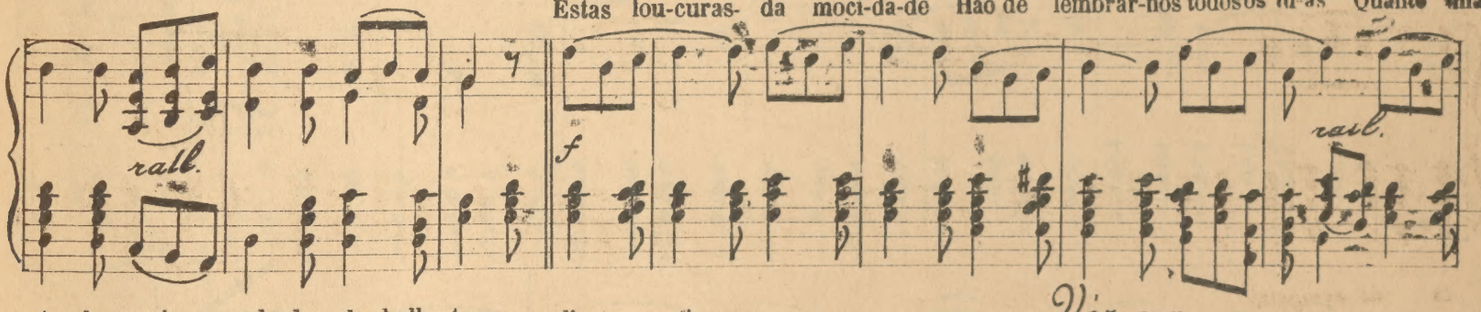
tar-ras nossas amantes com sons dolentes estámaos ais.. Pela par-ti-da dos estu- dantes Um bando d'aves que não vem



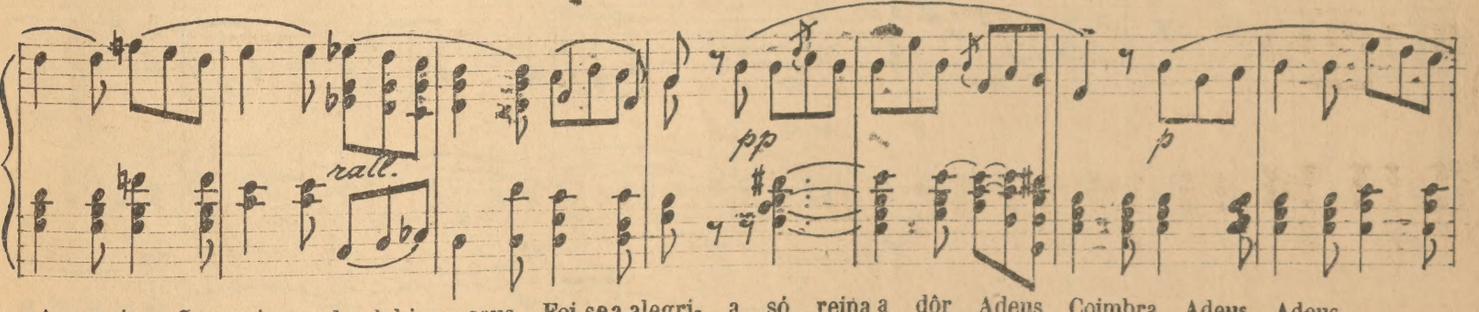
mais Voz Uns o-lhos lin-dos sám norte e gui-a Que nos diri-gem cá n'esta vi-da Se os fitamos vem a ale-



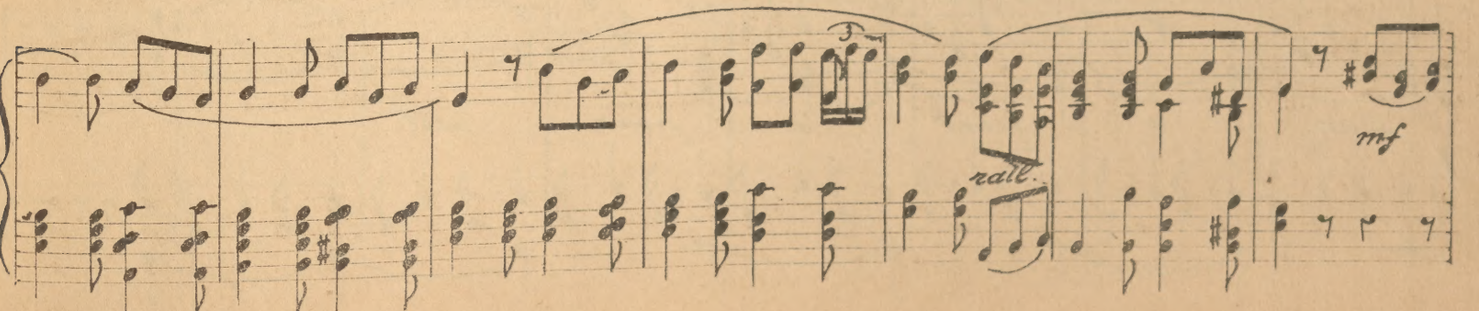
gri-a E a dôr fica amorte-cida Côro Estas lou-curas- da moci-da-de Hão de lembrar-nos todos os di-as Quanto mais

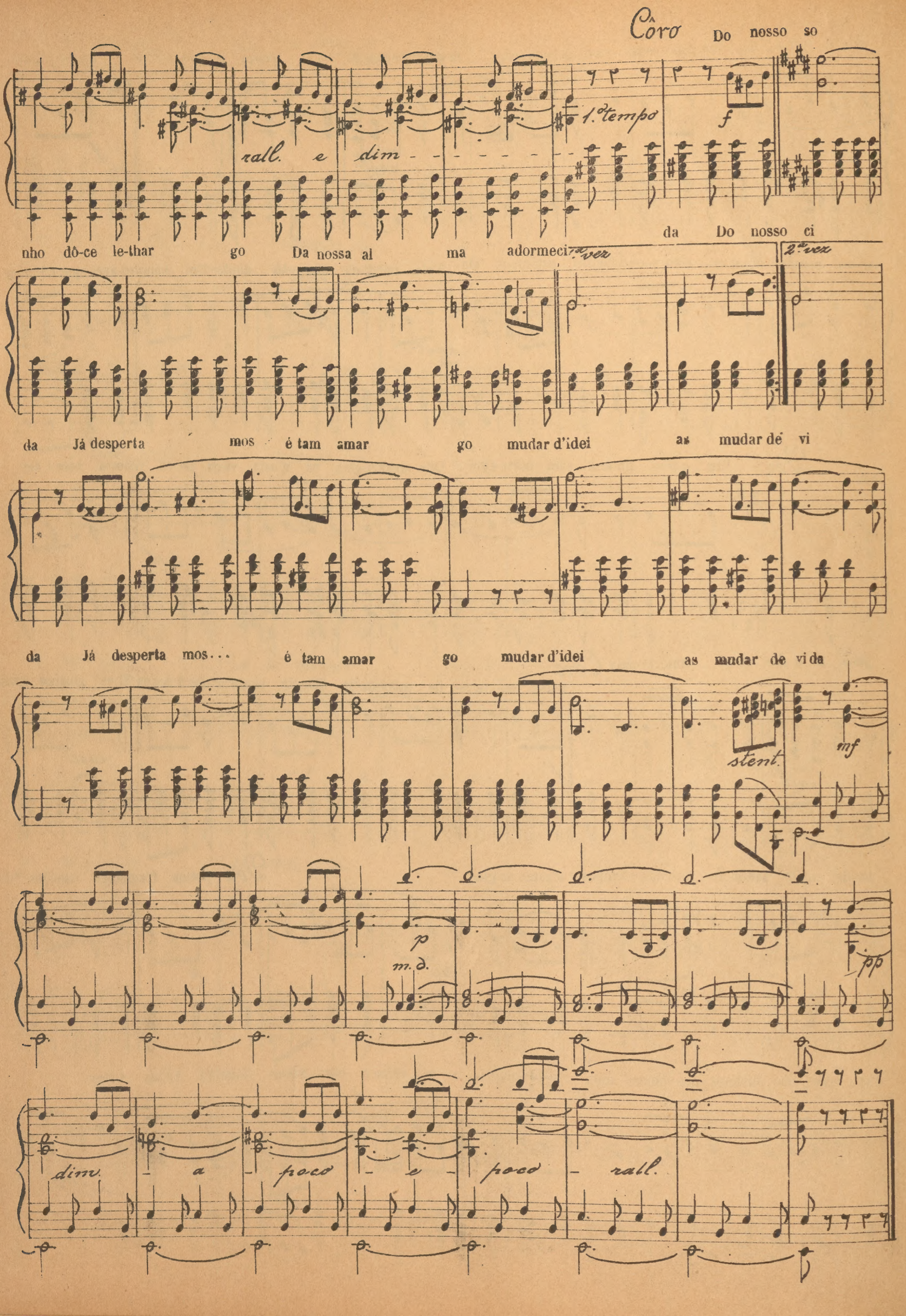


tar-de maior sauda-de dos bellos tempos d'estas or-gias Voz Beijos fremontes canções d'a-



môr mais não ouvimos dos labios seus Foi-se a alegri- a só reina a dôr Adeus Coimbra Adeus Adeus




Côro
Do nosso so
rall. e dim
1.o tempo
f
nho dô-ce le-thar go Da nossa al ma adormeci da Do nosso ci
1.a vez
2.a vez
da Já desperta mos é tam amar go mudar d'idei as mudar de vi
da Já desperta mos... é tam amar go mudar d'idei as mudar de vida
stent.
mf
p
m. d.
pp
dim. a poco e poco rall.